

ESTUDO DA TAXOCENOSE DE PEIXES DE CABECEIRAS DO RIO DAS ANTAS E RIO DO MARCO, MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DOS AUSENTES, RS

Gelain, Daniela; Bastos, José. R.; Anza, Juan A.; Hasper, Thomas B.; Malabarba, Luiz R.; Fialho, Clarice B. Departamento de Zoologia e PPG Biologia Animal, Instituto de Biociências, UFRGS.

Na região de São José dos Ausentes encontram-se a nascente do rio das Antas, da drenagem do rio Jacuí, e as cabeceiras do rio Pelotas. A falta de informações sobre a ictiofauna nativa aliada a presença da espécie exótica truta arco-íris desde 1983, ao crescimento do turismo e pesca desportiva na região, tornam estes ambientes de cabeceiras extremamente vulneráveis. Este trabalho objetiva estudar a composição, abundância e distribuição espacial da taxocenose de peixes do rio das Antas e rio do Marco. As coletas mensais ocorreram de junho/2000 até maio/2001 através de puçás e rede de espera em 50 m de cada trecho dos rios. Em cada tipo de ambiente foi observado o tipo de substrato, tamanho de pedra, velocidade de corrente e presença de vegetação. Das 11 espécies amostradas para o rio das Antas, foram constantes: *Hemipsilichthys* sp. n. 1 e *Eurycheilichthys* sp.; acessória: *Astyanax* sp. n. 3 e acidentais: *Astyanax* sp. n. 1., *Hemipsilichthys* sp. n., *Bryconamericus* sp., *Trichomycterus* sp., *Rhamdia* sp., *Cichlasoma facetum*, *Cnesterodon brevirostratus* e *Oncorhynchus mykiss*. As mais abundantes foram *Hemipsilichthys* sp. n. 1 e *Astyanax* sp. n. 3. No rio do Marco das 9 espécies foram constantes: *Astyanax* sp. n. 4, *C. facetum*, *Hemipsilichthys* sp. n. 1, *Eurycheilichthys pantherinus* e *Bryconamericus* sp.; acessórias: *Rhamdia* sp., *C. brevirostratus* e *Jenynsia eirmostigma* e acidental: *Trichomycterus* sp. As mais abundantes foram *C. facetum*, *Astyanax* sp. n. 4 e *E. pantherinus*. A distribuição espacial ocorreu de forma semelhante para os dois rios. *Astyanax* spp. foram capturadas em ambientes de remansos. *C. facetum*, *J. eirmostigma* e *C. brevirostratus* em poços laterais, junto a vegetação marginal e fundo lodoso. Em ambientes de corredeira foram encontradas *Hemipsilichthys* spp. e *Eurycheilichthys* spp., *Trichomycterus* sp. e *Rhamdia* sp.

Apoio: FAPERGS, PROPESQ/UFRGS, CNPq, UNIVERSIDADE SOLIDÁRIA

Laboratório de Ictiologia, Departamento de Zoologia e PPG em Biologia Animal, IB, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Avenida Paulo Gama s/no – Prédio 12106. CEP 90060-040. Porto Alegre, RS, Brasil.

Fone: 316-3017 – FAX 316-3391. e-mail: gelain@vortex.ufrgs.br

ECOLOGIA DE COMUNIDADES